



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2013



## 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,11% no mês de setembro. No cotejo com os meses de setembro de 2012 e agosto de 2013 observa-se desaceleração na taxa. Nestes períodos o índice apresentou variações de 0,80% e 0,82%, respectivamente.

O acumulado do ano, de janeiro a setembro, foi de 3,66%, inferior ao do ano anterior (3,99%).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,72	7,08	-
Habitação	0,56	1,60	-
Artigos de Residência	0,60	4,40	-
Vestuário	-0,71	2,08	-
Transporte	-0,46	0,40	-
Saúde e Cuidados Pessoais	1,11	8,26	-
Despesas Pessoais	-1,12	5,13	-
Comunicação	1,26	5,42	-
Educação	-0,07	7,92	-
Índice Geral	0,11	3,66	5,48

FONTE: IPARDES/IPC

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado, principalmente, pela queda de preços em Transporte, Despesas Pessoais e Vestuário. Por outro lado, contribuíram na alta do índice geral as elevações em Saúde e Cuidados Pessoais, e Alimentos e Bebidas.



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com queda de 0,46%, o grupo TRANSPORTE foi o que teve a maior influência para o resultado final de setembro. Em agosto a taxa de variação foi de 0,40%.

Os itens que mais pressionaram para esse movimento de desaceleração no grupo e no índice geral foram: automóvel de passeio nacional usado (-0,52%), passagem aérea (-9,89%), gasolina comum (-0,76%), automóvel de passeio nacional zero km (-0,44%) e automóvel de passeio importado zero km (-0,87%). Esses itens, que estão entre os de maior peso no orçamento do consumidor curitibano – na faixa de renda de 1 a 40 salários mínimos – foram justamente aqueles que, na comparação com o mês de agosto, tiveram variações que causaram freio no indicador. Com alta, tem destaque seguro voluntário de veículo, que subiu 5,41%.

Na direção contrária, o grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS apresentou aumento de 1,11%, superior ao mês de agosto (0,88%), e foi o segundo que mais pressionou o índice do mês. Contribuíram para este resultado os cremes de pele e bronzeadores, com alta de 4,57%, e os medicamentos em geral, que subiram 2,17%, em média, destacando-se as vitaminas (4,19%), os anticoncepcionais (4,98%) e os anti-infecciosos e antibióticos (3,77%). Os perfumes tiveram queda de 1,97%.

O grupo ALIMENTOS E BEBIDAS apresentou variação de 0,72%, taxa pouco inferior à apurada em agosto (0,79%). A principal contribuição foi do aumento de 27,19% em banana caturra. Em contrapartida, destacaram-se as quedas em itens como cebola (-20,13%), alface (-17,66%) e batata-inglesa (-15,28%), ainda que não tenham tido impacto significativo no índice.

Com queda de 1,12%, o grupo DESPESAS PESSOAIS sofreu significativa alteração na comparação com o mês anterior, quando teve seus preços majorados em 1,04%. O principal destaque foi a queda nos preços de pacotes turísticos nacionais (-13,07%) – item que mais contribuiu para a queda do índice geral, entre todos os pesquisados no IPC.

O grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,56%, apresentou forte desaceleração frente ao mês de agosto, quando, ainda pressionado pela alta no preço da energia elétrica residencial, aumentou 2,48%. No fechamento de setembro essa pressão foi substituída pelo aumento do gás de botijão (4,19%). Por sua vez, aluguel residencial, com menor influência, variou 0,45%.

Com alta de 1,26%, o grupo COMUNICAÇÃO teve como principal destaque a alta de 37,15% em aparelhos de telefone celular. Na comparação com agosto, houve forte aceleração, pois naquele mês o grupo variou 0,47%, já pressionado pela alta desses aparelhos.

Com variação de -0,71%, o grupo VESTUÁRIO acelerou a queda já apresentada em agosto (-0,39%). Os itens de maior influência foram: com queda de preços, agasalho masculino (-15,07%), sapato e bota femininos (-7,22%), vestido adulto (-10,28%), tênis adulto (-3,30%) e blusa e camisa femininas (-1,42%) e, com alta, joias (8,10%), calça comprida masculina (3,69%), terno (4,75%) e sandália feminina (13,30%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,60%, resultado que mostra movimento de desaceleração em relação ao mês de agosto (0,85%). Os itens mais influentes foram: com alta de preços, tapete (13,34%), cama para quarto de adulto (3,22%) e geladeira (3,04%) e, com queda, conjunto de estofado (-3,26%) e conserto de geladeira (-4,43%).

Aquele que menos pressionou o resultado final do IPC de setembro foi o grupo EDUCAÇÃO. Após uma alta de 0,37% em agosto, apresentou pequena variação de -0,07% denotando uma quase estabilidade nos preços. Os artigos de papelaria, com queda de 3,89%, foram a maior influência no grupo.



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - SETEMBRO 2013

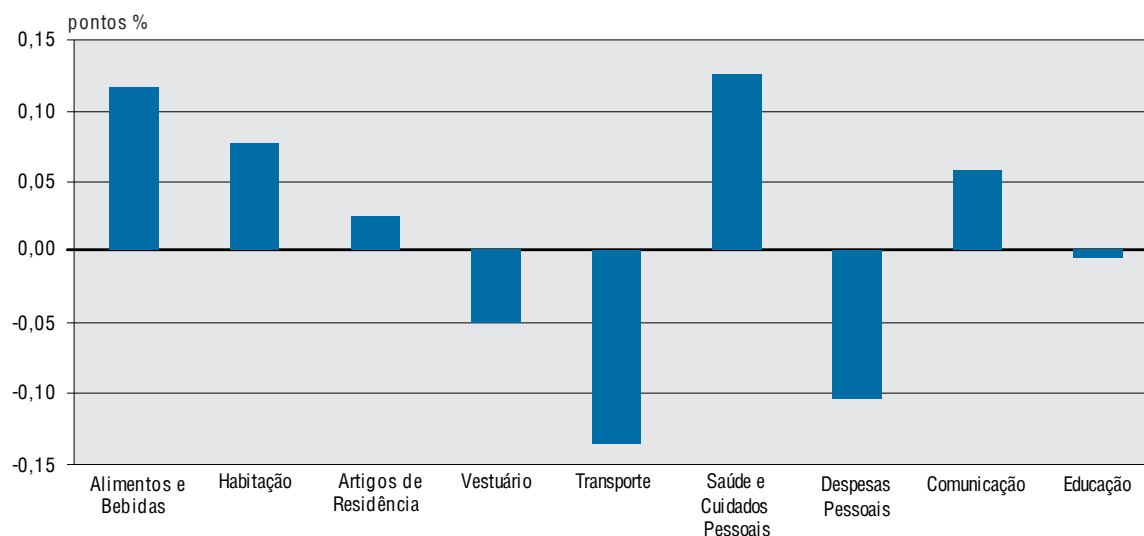
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,72	0,1169
Habitação	13,6260	0,56	0,0763
Artigos de Residência	4,4122	0,60	0,0265
Vestuário	7,4655	-0,71	-0,0534
Transporte	29,7317	-0,46	-0,1382
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	1,11	0,1257
Despesas Pessoais	9,2492	-1,12	-0,1037
Comunicação	4,7305	1,26	0,0591
Educação	3,1700	-0,07	-0,0024
Índice Geral	100,0000	0,11	0,1068

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 1 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro. Com destaque, têm-se as quedas nos preços dos grupos Vestuário, Transporte e Despesas Pessoais. Na direção contrária, pressionando para cima o índice aparecem principalmente os grupos Alimentos e Bebidas, e Saúde e Cuidados Pessoais.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - SETEMBRO 2013



FONTE: IPARDES-IPC

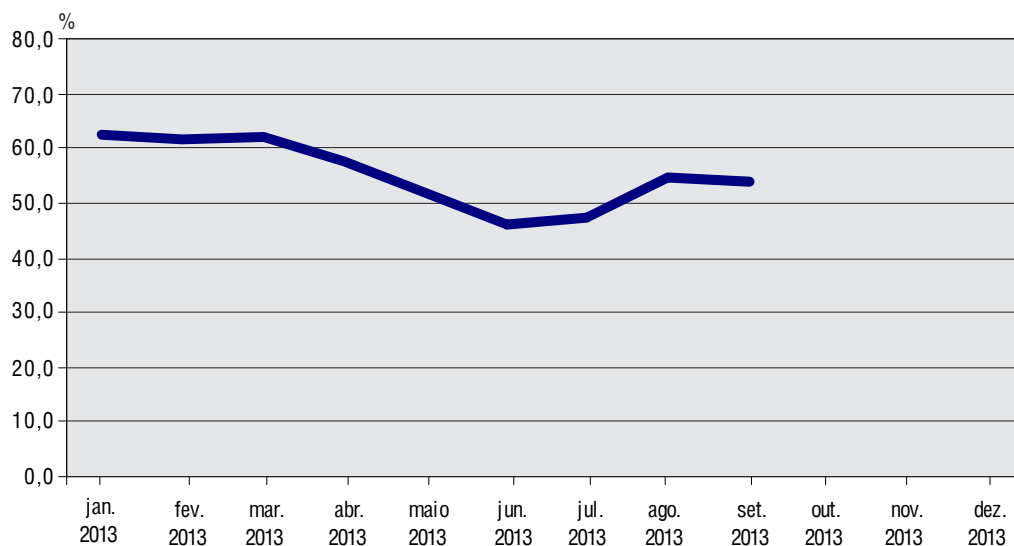


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que depois de sucessivas quedas entre abril e junho, a partir de julho este indicador começa a oscilar para cima, estabilizando-se em setembro.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JAN-SET 2013



FONTE: IPARDES-IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram nos doze meses passados do mês em questão.



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - SETEMBRO - 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	37,15	0,0635
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	2,68	0,0604
Jóias	Vestuário	8,10	0,0398
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	4,57	0,0392
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	4,19	0,0350
Gás de botijão	Habituação	4,19	0,0303
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	27,19	0,0262
Seguro voluntário de veículo	Transporte	5,41	0,0246
Calça comprida masculina	Vestuário	3,69	0,0232
Terno	Vestuário	4,75	0,0227
Aluguel residencial	Habituação	0,45	0,0183
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	4,98	0,0159
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	3,77	0,0148
Sandália feminina	Vestuário	13,3	0,0143
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	4,87	0,0140
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-13,07	-0,1979
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,52	-0,0531
Agasalho masculino	Vestuário	-15,07	-0,0505
Passagem aérea	Transporte	-9,89	-0,0472
Sapato e bota femininos	Vestuário	-7,22	-0,0409
Gasolina comum	Transporte	-0,76	-0,0340
Vestido adulto	Vestuário	-10,28	-0,0318
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-0,44	-0,0205
Tênis adulto	Vestuário	-3,30	-0,0180
Cebola	Alimentos e Bebidas	-20,13	-0,0180
Alface	Alimentos e Bebidas	-17,66	-0,0172
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-15,28	-0,0170
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,87	-0,0157
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,97	-0,0127
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-1,42	-0,0105

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - SETEMBRO - 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Telefone celular (aparelho)	37,15	Cebola	-20,13
Banana caturra	27,19	Alface	-17,66
Agasalho infantil	20,57	Cenoura	-15,47
Tapete	13,34	Batata-inglesa	-15,28
Sandália feminina	13,30	Agasalho masculino	-15,07
Camiseta masculina	10,37	Pacotes turísticos nacionais	-13,07
Frango inteiro	9,06	Macacão infantil	-12,74
Jóias	8,10	Vestido adulto	-10,28
Agasalho feminino	7,84	Passagem aérea	-9,89
Coxa de galinha ou frango	6,84	Sapato e bota femininos	-7,22
Peito de galinha ou frango	6,39	Repolho	-6,71
Massa de pizza	6,12	Melão	-6,09
Coco ralado industrializado	5,64	Chuveiro ou ducha elétricos	-5,76
Estante	5,52	Linguça	-5,23
Seguro voluntário de veículo	5,41	Mortadela	-4,99

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil - *Estagiária*

Carlos Wagner do Nascimento, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Evaldo Rodrigues e Nilton Zago Soares da Silva - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Albert Francisco Hallu, Alvacir da Silva, Carlos Alberto Campos, Fábio José Comandulli Cruz, Jéssica Chueiri,

Lauro José Dadona, Rosana Maria Rodrigues de Paula, Tabata Larissa Soldan, Tânia Mara Perussolo, Victor Antonio Castelã.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

